

**Safra Mundial de Milho 2017/18 - 9º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** O USDA prevê, em seu 9º levantamento da safra mundial de milho 2017/18, uma produção global de 1,045 bilhão de toneladas, resultado relativamente estável em relação ao relatório anterior e 2,9% inferior ao então recorde registrado na safra 2016/17.
- ❖ **Consumo/Estoque:** Embora a expectativa para o consumo mundial do cereal tenha caído entre o oitavo e o nono levantamento, estimado em 1,067 bilhão de toneladas, o volume é recorde e 32 milhões de toneladas acima do registrado no período anterior. Já os estoques mundiais foram elevados entre dezembro e janeiro, estimados em 206,6 milhões de toneladas. Ainda assim, representam 9,7% a menos do que os níveis da safra 2016/17.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais do cereal são projetadas em 151,5 milhões de toneladas, 7,1% inferiores se comparada aos embarques da safra 2016/17. Em relação ao mês anterior, as expectativas foram ligeiramente reduzidas.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	384,8	371,0	-13,8	-3,6%
China	219,6	215,9	-3,7	-1,7%
<b>Brasil</b>	<b>98,5</b>	<b>95,0</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,6%</b>
U.E.28	61,5	60,1	-1,4	-2,2%
<i>Demais</i>	<i>311,7</i>	<i>302,6</i>	<i>-9,1</i>	<i>-2,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.076,0</b>	<b>1.044,6</b>	<b>-31,4</b>	<b>-2,9%</b>

- ❖ Mesmo reduzindo a previsão para a área plantada com milho nos EUA, a melhora na percepção da produtividade fez com que o USDA elevasse de 370,3 para 371,0 milhões de toneladas a produção do país entre dezembro e janeiro. Porém, não foi suficiente para reverter a queda em relação a 2016/17.
- ❖ Em relação ao levantamento anterior, o USDA manteve inalterada a previsão de colheita para a China (215,9 milhões de toneladas) e Brasil (95,0 milhões de toneladas). Ambos os países devem produzir volumes menores em comparação a safra anterior.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	58,2	48,9	-9,3	-16,0%
<b>Brasil</b>	<b>35,0</b>	<b>34,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,9%</b>
Argentina	25,5	29,0	3,5	13,7%
Ucrânia	21,3	20,5	-0,8	-3,9%
<i>Demais</i>	<i>23,0</i>	<i>19,1</i>	<i>-3,9</i>	<i>-17,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>163,1</b>	<b>151,5</b>	<b>-11,6</b>	<b>-7,1%</b>

- ❖ O USDA não alterou sua estimativa anterior para os quatro grandes exportadores globais. Desta forma, os volumes projetados para os embarques da safra 2017/18 dos EUA (48,9 milhões de toneladas), Brasil (34,0 milhões de toneladas) e Ucrânia (20,5 milhões de toneladas) devem ser menores do que o registrado no período anterior.
- ❖ Já a Argentina segue com a possibilidade de exportar volume recorde, estimado em 29 milhões de toneladas.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	313,9	318,7	4,8	1,5%
China	232,0	240,0	8,0	3,4%
U.E.28	73,7	74,8	1,1	1,5%
<b>Brasil</b>	<b>60,5</b>	<b>61,5</b>	<b>1,0</b>	<b>1,7%</b>
<i>Demais</i>	<i>354,7</i>	<i>371,8</i>	<i>17,1</i>	<i>4,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.034,7</b>	<b>1.066,7</b>	<b>32,0</b>	<b>3,1%</b>

- ❖ A expectativa do consumo mundial foi reduzida em 1,3 milhão de toneladas na comparação mensal, totalizando 1,067 bilhão de toneladas – volume ainda recorde.
- ❖ O USDA prevê consumo recorde também para os EUA (318,7 milhões de toneladas), China (240,0 milhões de toneladas) e Brasil (61,5 milhões de toneladas). Na comparação com o relatório anterior, houve uma pequena redução na expectativa de demanda dos norte-americanos, enquanto que para os outros dois países as estimativas ficaram inalteradas.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	100,7	79,6	-21,2	-21,0%
EUA	58,3	62,9	4,7	8,0%
<b>Brasil</b>	<b>10,6</b>	<b>10,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,9%</b>
U.E.28	7,5	6,8	-0,7	-9,4%
<i>Demais</i>	<i>51,7</i>	<i>46,9</i>	<i>-4,8</i>	<i>-9,3%</i>
<b>Mundo</b>	<b>228,7</b>	<b>206,6</b>	<b>-22,2</b>	<b>-9,7%</b>

- ❖ Os estoques chineses ficaram estáveis entre o oitavo e o nono levantamento, previstos em 79,6 milhões de toneladas, volume 21% menor em relação ao da safra 2016/17.
- ❖ Ainda na comparação mensal, o USDA elevou em 1 milhão de toneladas sua estimativa anterior para os EUA (62,9 milhões de toneladas) e Brasil (10,4 milhões de toneladas), respectivamente. Com isso, os norte-americanos passam a acumular o maior nível de estoque da série histórica.